

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Economia e Administração (CEA)

Cristiane Sayuri Otani
Faculdade de Administração

Profa. Dra. Inês Mascara Mandelli
Faculdade de Administração

ALIANÇAS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS: UM ESTUDO SOBRE SEUS IMPACTOS NO AUMENTO DE COMPETITIVIDADE DE UMA EMPRESA

INTRODUÇÃO

Aliança ou Parceria Estratégica: união entre empresas visando compartilhamento de recursos, informações e conhecimentos entre si para que possam atingir um objetivo comum.

OBJETIVOS

Realizar uma pesquisa sobre os aspectos gerais que norteiam uma parceria e averiguar como estes influenciam no aumento de competitividade das empresas, por meio de um estudo de caso em uma empresa de grande porte do ramo logístico e suas decisões já tomadas de parcerias e ao final servir de apoio às organizações em suas decisões estratégicas.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória por abranger conceitos relevantes para o entendimento da oportunidade de pesquisa e estimular a construção de hipóteses. É também uma pesquisa explicativa por aprofundar o conhecimento da realidade a partir da explicação da razão da formação das alianças, prós e contras e como as mesmas afetam a competitividade das empresas, positiva ou negativamente.

CONCLUSÕES

COMPARATIVO DOS ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE UMA ALIANÇA ESTRATÉGICA

CONFORMIDADE (TEORIA X PRÁTICA)

✓ Objetivos para realização da aliança

Teoria e prática: ampliação da atuação no mercado; busca por expertise; e redução de custos para o consumidor final.

✓ Tipo de aliança formada

Teoria e prática: tipo complementar e aditiva (busca por realizar em conjunto atividades que se complementam e vínculo em todas as atividades da cadeia produtiva).

NÃO CONFORMIDADE (TEORIA X PRÁTICA)

✓ Desafios da aliança estratégica

Teoria: divergência no desenvolvimento de novos produtos; conflitos de interesse; e falta de informação quanto às operações do parceiro.

Prática: instabilidade da economia e variação do dólar.

✓ Estrutura organizacional pós formação da aliança

Teoria: estrutura baseada em responsabilidade; autoridade; comunicação; e capacidade decisória.

Prática: não houve mudança da estrutura organizacional.

Em suma, conclui-se que, após comparação entre visão teórica e prática dos aspectos da formação de uma aliança estratégica, em termos reais esta varia muito conforme as características e necessidades das empresas envolvidas e suas formas de gestão, gerando então diferentes formas de impacto no aumento da competitividade das entidades envolvidas.